

Abastecimento de pescado vai melhorar em Quelimane

— anuncia Secretário de Estado das Pescas ^{N 17/9/84}

O Secretário de Estado das Pescas, Tenreiro de Almeida, anunciou recentemente em Quelimane que estão em execução projectos, visando a melhoria no abastecimento em pescado à população desta cidade.

Segundo o nosso correspondente na capital da Zambézia, estes projectos prevêem o desenvolvimento da capacidade de pesca nas actuais empresas, nomeadamente EMOPESCA e EFRIPEL, com a introdução de novas embarcações e reabilitação de outras.

Por outro lado, deverá ser constituída gradualmente uma frota pesqueira semi-industrial, a partir do estabelecimento de Sopinho e Pebane, cujo objectivo imediato é o recolher a fauna acompanhante e, numa fase posterior, participar na captura do pescado naquele ponto do País.

Tenreiro de Almeida afirmou que, neste momento, decorre o fornecimento de embarcações a pescadores artesanais, tendo assegurado que o trabalho continuará no próximo ano, por forma a reforçar a frota de tipo artesanal.

Por outro lado, o responsável pelo ramo das pescas ao nível do Governo Central do nosso País disse que, além do trabalho em curso, está a ser prestada atenção especial ao fornecimento de materiais e aprestos de pesca a estes pescadores.

A distribuição do material de pesca pelos pescadores artesanais está a ser orientada na perspectiva de manter e se possível ultrapassar o ritmo de aprovisionamento do material do ano passado, que foi considerado pelo Secretário do Estado das Pescas de razoável.

Tenreiro de Almeida, que prestou estas declarações durante a visita de dois dias que efectuou àquela região centro do País, acrescentou que, apesar de ter melhorado

o abastecimento em pescado aos residentes de Quelimane, muito há ainda por realizar.

O Secretário do Estado das Pescas fez notar que os níveis de abastecimento à população de Quelimane têm vindo a crescer nos últimos anos, embora presentemente não seja possível atingir os níveis de produção dos anos anteriores, em virtude de alguns barcos, com capacidades maiores, não terem entrado nas operações devido a problemas técnicos.

Tenreiro de Almeida considerou os resultados obtidos em 1983 como sendo razoáveis, uma vez que nesse ano se conseguiu fixar uma média de 19,5 quilos de produto para cada residente da cidade de Quelimane, o que em condições de abastecimento normalizado, que inclui outro tipo de proteínas, nomeadamente, carne, ovos e vegetais, é razoável.

Solicitado a responder sobre o grau do cumprimento do plano nacional por parte das duas empresas sediadas em Quelimane, quanto à captura de peixe e camarão, Tenreiro de Almeida afirmou que a EFRIPEL, com uma situação técnica bem definida, tem estado a corresponder eficazmente, chegando em algumas vezes a superar as metas que lhe foram atribuídas.

Em relação à EMOPESCA, problemas de natureza técnica têm vindo a dificultar a sua capacidade de intervenção em termos de cumprimento do plano.

Relativamente a esta empresa, o Secretário de Estado das Pescas anunciou que estão a ser realizadas acções com vista ao melhoramento da operacionalidade das suas embarcações, estando em negociações um projecto de reabilitação da mesma com uma entidade estrangeira.